



## **QUEM AMA CUIDA: RELATO DA CAMPANHA CONTRA O HPV REALIZADA PELA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA PREVENTIVA**

PACHECO, Angélica<sup>1</sup>; DORNELES, Juliana Pommer<sup>1</sup>; SOARES, Jéssica Cavalheiro<sup>1</sup>, DOS SANTOS, Kaiara Gonçalves<sup>1</sup>; RUBIN, Fabiane Horbach<sup>1</sup>, PORTO, Fernando<sup>1</sup>; SILVA, Angélica<sup>1</sup>; DA ROSA, Linda Dieci<sup>1</sup>; CRESPI, Thais Debona<sup>1</sup>; COSER, Janaina<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** HPV. Homem. Mulher. Saúde.

### **Introdução**

A infecção pelo HPV (Papilomavírus humano) é considerada uma doença sexualmente transmissível, com grande incidência na faixa etária entre os 20 e 40 anos de idade, que coincide com o pico de atividade sexual. Este vírus tem a capacidade de infectar células epiteliais, causando lesões na pele ou mucosas. Existem mais de 100 tipos de HPV e destes, aproximadamente 35 são encontrados no trato ano-genital, e podem ser classificados como sendo de alto ou baixo risco, dependendo da sua relação com o desenvolvimento de certos tipos de cânceres (HOORY, 2008).

Fatores como múltiplos parceiros, promiscuidade e início precoce da atividade sexual aumentam a probabilidade de infecção, sendo que aproximadamente 75% da população sexualmente ativa entrarão em contato com o HPV durante sua vida. A grande maioria destas infecções é eliminada naturalmente do organismo, devido ação do sistema imune (BOSCH et al., 2008).

Entretanto as manifestações clínicas genitais relacionadas ao HPV variam de excrescências papilares únicas ou múltiplas, denominadas condiloma acuminado, comuns no ânus, vulva, vagina, pênis e escroto; até lesões cervicais e penianas que podem evoluir para câncer. Nos homens estas lesões pré-neoplásicas são denominadas Doença de Bowen e nas mulheres, como lesões intra-epiteliais cervicais. Estas lesões pré-neoplásicas, tanto no homem como na mulher, se desenvolvem devido infecção persistentes por HPVs de alto risco e sua detecção está condicionada a realização do exame de Papanicolaou ou preventivo, para as mulheres e exame clínico para os homens (BOSCH et al., 2008).

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta, voluntários da Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva - PIBEX/UNICRUZ, Universidade de Cruz Alta, RS.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina, orientadora da Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva - PIBEX/UNICRUZ, Universidade de Cruz Alta, RS. [janacoser@yahoo.com.br](mailto:janacoser@yahoo.com.br).



No entanto, em alguns casos, há o estabelecimento de uma infecção latente, assintomática ou subclínica da doença, o que dificulta o diagnóstico e, conseqüentemente, favorece a transmissão quando o casal não usa preservativos durante as relações sexuais. Manifestações orais, inclusive o câncer de boca, também têm sido relacionadas à infecção pelo HPV. Neste caso, a prática de sexo oral também atua como fator de transmissão entre os casais (PEREIRA et al., 2007).

Considerando então que, o HPV está relacionado com o desenvolvimento de alguns tipos de cânceres tanto em homens como em mulheres, e que, sua transmissão ocorre predominantemente por via sexual, o projeto de extensão “Liga acadêmica de Oncologia Preventiva (LAOP)”, realizou uma Campanha de conscientização e orientação, para prevenção do HPV, cujas ações serão relatadas neste trabalho.

## Material e Métodos

O objetivo da LAOP é exercer de forma completa e imparcial um papel transformador da sociedade, e também contribuir com a formação e capacitação dos futuros profissionais de diferentes áreas, especialmente da saúde, conscientes do seu papel social. A metodologia adotada pela LAOP visa o aprendizado e a humanização do acadêmico em relação à prevenção de câncer, através da orientação e sensibilização da população sobre esta doença. Através de linguagem simples e acessível a diferentes públicos, o projeto busca levar a população conhecimentos referente a medidas preventivas contra diferentes tipos de câncer, como na campanha contra o HPV, intitulada “*Quem ama, cuida!*”.

Durante esta campanha, foram utilizados métodos dinâmicos, os quais proporcionaram melhor interação e entendimento pelo público-alvo (adolescentes, adultos e idosos). Durante as ações foram distribuídos folders explicativos juntamente com preservativos, ressaltando a importância dos cuidados durante as relações sexuais, para evitar a contaminação pelo HPV. Através de cartazes explicativos foram demonstradas as manifestações que este vírus provoca, inclusive os cânceres, tanto no homem, como na mulher, salientando-se a importância do autoexame na região genital, exame Papanicolaou para as mulheres e exame clínico para os homens.

## Resultados e Discussão

A primeira atividade da campanha foi realizada no dia 12 de junho de 2012, em comemoração ao dia dos namorados, com os colaboradores e alunos da Universidade de Cruz Alta. Nesta ação, os colaboradores foram abordados no ônibus de transporte, no momento em



que se dirigiam para suas casas, recebendo uma breve informação sobre o HPV e os cuidados a serem tomados, houve a distribuição de um folder explicativo juntamente com um preservativo ressaltando a necessidade da prevenção. No mesmo dia, foram distribuídos os folders e preservativos aos alunos de diferentes cursos da UNICRUZ, enfatizando os casais, visto que a ação visava o dia dos namorados e a necessidade de cuidados com a saúde íntima do casal. Durante todo o dia de ação realizada na Universidade, aproximadamente 300 pessoas foram abordadas na campanha.

Da mesma forma, durante o dia 04 de agosto de 2012, estas ações integraram as atividades desenvolvidas pela UNICRUZ, no Dia da Solidariedade na cidade de Quinze de Novembro. Durante todo o dia as pessoas que passavam pelo estande da UNICRUZ, realizaram exames preventivos, como de colesterol e glicose, e ao mesmo tempo recebiam as informações sobre o HPV, uso de preservativos e a realização de exame preventivo do colo do útero, ressaltando ainda aos homens a necessidade da procura de um médico para a realização de exames preventivos, já que este é um público difícil de aderir aos cuidados de saúde de um modo geral. Foram atendidas cerca de 70 pessoas, que na sua maioria, tinham idade acima de 50 anos, e algumas, relatavam histórias individuais de tratamento de algum tipo de câncer. Assim, esta ação também possibilitou o contato com a população já acometida por esta doença, que trouxeram suas angústias, relatos do seu tratamento e enfrentamento da doença.

No dia 29 de agosto de 2012, a LAOP também participou da Semana Interna De Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT) da Agropan, em Tupanciretã. Durante todo o dia foram atendidos aproximadamente 200 funcionários da empresa, homens e mulheres, para os quais foram distribuídos folders e preservativos, alertando-os sobre a prevenção do HPV, câncer de colo do útero e câncer de pênis.

Os motivos para a não adesão à “camisinha” vão desde a ideia de que a contaminação só ocorre com “os outros”, falta de informação, diminuição da autoestima pelo descaso com o autocuidado das pessoas, falta de autonomia ou mesmo pela vergonha e pelo medo de se expor a uma situação embaraçosa em função do uso do preservativo (QUEIROZ, 2005). Mesmo que o preservativo seja considerado incômodo, ou como um fator que pode dificultar a vivência do casal, é importante conscientizar homens e mulheres que o uso do preservativo é necessário para o cuidado íntimo do casal, mesmo nas relações sexuais com parceiro fixo.

## **Conclusão**

A partir desta ação, foi possível evidenciar que a população abordada tinha pouco conhecimento sobre o HPV e sua relação com os cânceres de colo do útero, pênis e boca.



Muitos participantes apresentaram vergonha ou descaso quanto a este tema, sendo observado que ainda existem tabus e atitudes negligentes, com relação ao cuidado íntimo dos casais, sexo seguro e doenças sexualmente transmissíveis. Para contornar esta situação, estratégias como diálogo individual e linguagem simples foram utilizadas, evitando constrangimentos e criando um clima favorável para os participantes sentirem-se confortáveis para questionamentos. Portanto, o objetivo principal da LAOP, de expandir e levar o conhecimento sobre prevenção à comunidade foi alcançado através desta campanha, que enfatizou o comportamento sexual como um fator de risco e os exames de Papanicolaou, auto-exame íntimo e utilização de preservativos como fatores protetores e preventivos.

### Referências

- BOSCH, F.X. et al. Epidemiology and Natural History of Human Papillomavirus Infections and Type-Specific Implications in Cervical Neoplasia. **Vaccine**, 26 (10): 1-26, 2008.
- HOORY, T. et al. Molecular Epidemiology of Human Papillomavirus. **Journal Form Med Association**, 107 (3): 198-217, 2008.
- PEREIRA, K.M.A. et al. Papilomavírus humano e câncer oral: uma revisão dos conceitos atuais. **Revista de Odontologia da UNESP**, 36 (2): 151-56, 2007.
- QUEIROZ, D.T.; PESSOA, SMF; SOUSA, RA; Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV):incertezas e desafios. **Acta Paulista de Enfermagem**, 18(2): 190-196, 2005.